

Liceu Nacional de Évora

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA LEANDRO, Chefe da Secretaria do Liceu

Nacional de Évora:

Certifica em cumprimento do despacho exarado em requerimento que fica arquivado nesta Secretaria, que *Maria Luísa Vidigal Vinhas*

natural de *Lousça*,

concelho de *Évora*,

filho de *Belchior José Vinhas*,

em *dezanove* de *Julho* de mil novecentos e *sessenta*

e *nove* concluiu neste Liceu o exame de *Primeiro Ciclo do Curso Geral (segundo ano)*.

e foi aprovado com a classificação final de *10* (*dez*) valores.

CONTA

Emol. . . 2\$50
Busca . . - \$ -
Soma . . 2 \$50

Consta do livro n.º *quinze* de termos de exames a folhas n.º *154*

e leva o selo em branco deste Liceu. *Oblève a média de (susc) 11 valores em Francês.*

Art.º 14.º do Decreto n.º 38 026 de 2-11-56.

Liceu Nacional de Évora, *23* de *Julho* de 196*7*.

Registo N.º *574*.

O Chefe da Secretaria,

António José Ferreira Leandro


[Handwritten signature]

Admitido à matrícula
Em 30 SET. 1969
O DIRECTOR.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCOLA DE REGENTES AGRÍCOLAS DE EVORA
ENTRADA
Em 11 de Agosto de 1969
Número de ordem 2/111
Livreto n.º 4 Folha n.º 89.

Bilhete de identidade n.º 4731151
de 17/4/69 Lisboa

Ex^{ma} Senhor
Director da Escola de Regentes Agrícolas
de Évora

Maria Luísa Fidalga Viegas, filha de Belchior José Viegas e de Rosa Maria Cristina, de 14 anos de idade, natural da Freguesia de N.ª S.ª da Tourega, Concelho de Évora portadora do Bilhete de Identidade n.º 4731151, 17 de Abril de 1969, do Arquivo de Identificação de Lisboa, desejando matricular-se no curso de Regentes Agrícolas no 1.º ano professado nessa Escola, para o que indica toda a documentação junta, vem muito respeitadamente pedir a V. Ex.ª se digere mandar admiti-la à referida matrícula.

O Encarregado de educação é sua mãe Rosa Maria Cristina, residente em Freguesia N.ª S.ª da Tourega - Valverde,

2.
Pede deferimento

Valverde 11 de Agosto de 1969

of.ª de 1969 Fidalga e Pinhas
ressalvo a palavra Abril

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Termo de Responsabilidade

Rosa Maria Cristina, casada, de 40 anos de idade, profissão doméstica, natural da freguesia de São Geraldo, concelho de Montemor-o-Novo e residente em Valverde, declara que assume a responsabilidade do pagamento das pensões, e propinas e demais despesas ocasionadas pelo aluno Maria Luísa Vidigal Viegas, enquanto frequentar a Escola de Regentes Agrícolas de Évora, e que toma o compromisso de cumprir para com a Escola, os restantes deveres estabelecidos no seu regulamento.

Évora 11 de Agosto 1969

Rosa Maria Cristina

Reconheço a assinatura Sra.
de Rosa Maria Cristina

EVORA 11 de Agosto 1969

O Ajudante da Sec. Notarial

Boletim n.º 59 - 500 - 2.ª Edição

3.



Ficha n.º

Registado sob o n.º 12140



Conservatória do Registo Civil de ÉVORA

ARQUIVO HISTÓRICO

CERTIDÃO DE NARRATIVA SIMPLES DE REGISTO DE NASCIMENTO

Certifico que no livro de assentos de nascimento arquivado nesta Conservatória, referente ao ano de 1954, freguesia de _____, a folhas 304, existe um registo n.º 607, do qual consta que:

No dia vinte e cinco de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, na freguesia de Tourega, do concelho de Évora, nasceu um individuo do sexo feminino, a quem foi posto o nome completo de MARIA LUISA VIDIGAL VINHAS, filho de Belchior José Ramalho Vinhas e de Rosa Maria Cristina Vidigal, naturais de Mourão e São Geraldo, concelho de Montemor-o-Novo

Por ser verdade, mandei passar a presente certidão, que conferi assino e vai autenticada com o selo branco.

Conservatória do Registo Civil de ÉVORA

ÉVORA, 18 de AGOSTO de 1969

CONTA

Emolumentos . . .	10 \$ 40
Artigo 32.º . . .	\$
Selo	16 \$ 40
Reembolso	\$ 50
Artigo 287.º . . .	1 \$ 40
Total	<u>24 \$ 10</u>

São 24 \$ 10 escudos
e 10 centavos

O CONSERVADOR



E

1º

1082

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA	
ENTRADA	
Em 12 de Agosto de 1970	
Número de ordem 1179	
Livro n.º 5	Folha n.º 53



Ex. m.º Senhor Director da Escola de Regentes Agricultas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Maria Augusta Pedragal Penhas, aluna n.º 1082, de 16 anos de idade, natural de Nossa Sra. da Tourega - Évora, conselho de Évora, filha de Feliciano José Penhas e de Rosa Maria Crestans, não tendo obtido aproveitamento no ano lectivo anterior e desejando matricular-se para o próximo ano escolar no 1º ano do curso de regente agrícola na Escola de que V. Ex.ª se deigne autorizar, desejando frequentar como externo.

O encarregado de educação é Rosa Maria Crestans, residente em Valverde - Évora.

Pede deferimento

Evora da fides, 12 de Agosto de 1970

Peto requerente
Dulce Maria Pedragal Penhas



ARQUIVO HISTÓRICO

ESCALA DE REGISTRO	ENTRADA
Em 20 de Agosto de 1971	
Número de origem	571
Livro n.º 6	Folha n.º 33



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

Ex. mo senhor Director da Escola
de Regentes Agrícolas de Évora

✓
 Maria Luísa Viegas Vinhas, aluna n.º 1082,
 de 17 anos de idade, nascida no dia 25 de Agosto
 de 1954, na freguesia de Tourega, concelho
 de Évora, filha de Belchior José Vinhas e
 de Rosa Maria Cristina, portadora do bilhete
 de Identidade n.º 4731151, passado pelo
 Arquivo de Identificação de Lisboa, em 19
 de Agosto de 1971, tendo transetado no
 ano lectivo anterior e desejando matricular-
 -se no 2.º ano do curso de regentes agrícolas
 professado na Escola de Gu. V. Pexa e tão
 digno Director, ao abrigo do Decreto n.º
 38 028, de 2 de Novembro de 1950, roga a
 V. Exa. se deigne autorizar.

O encarregado de educação é Rosa
Maria Cristina residente em Valverde.

6.

Respeitosamente
Evora, 20 de Agosto de 1971

Maria Luísa Viegas Vinhas

Bilhete Identidade n. _____
de _____

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO	
ENTRADA	72
N.º de ordem	62643
N.º	7

1332

Exmo Senhor Director da Escola de Regentes
Agrícolas de Évora

Para a minha filha Dulce Maria, aduzo nº 1082, nascida no dia 25 de Agosto de 1954, na freguesia de Tournega, concelho de Évora, filha de Belchior José Ramalho Velhas e de Rosa Maria Cristina Velhal, portador do bilhete de Identidade nº 473151, nascido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 14 de Setembro de 1971, desejando fazer exame de disciplina de História, ciente que lhe falta para concluir o 2º ano e que frequentou com aproveitamento no ano lectivo anterior, vem muito respeitosamente rogar a V. Exa se deigne autorizar a sua admissão ao referido exame na 2ª época, ao abrigo do disposto no Artº 235º do Decreto nº 38026, de 2 de Novembro de 1950.

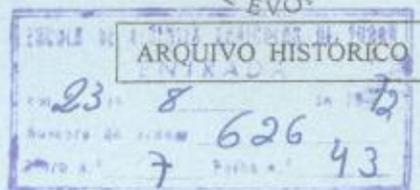
Acto de fecho
Évora, 22 de Agosto de 1972

Pelo requerente
Dulce Maria Velhal Velhas

Acto

B.S.
outro

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Reg. nº 13312687

Exma Senhora Directora da Escola de Regentes
Agricultas de Évora

Maria Luísa Pedigal Pinhas, aluna nº 1082, de 18 anos de idade, nascida no dia 25 de Agosto de 1954, na freguesia de Nossa Senhora da Tourega, concelho de Évora, filha de Belchior José Pinhas e de Rosa Maria Cristina Pedigal, portadora do bilhete de identidade nº 423/151, passado pelo Arquivo de Identificação de Évora, em 14 de Setembro de 1971, tendo transitado no ano lectivo anterior e desejando matricular-se no 3º ano do curso de regentes agricultas professado na Escola de que V. Exa é tão digno Director, ao abrigo do Decreto nº 38026, de 2 de Novembro de 1950, roga a V. Exa se digne autorizar.

O encarregado de educação é Rosa Maria Cristina Pedigal, residente em Paluendo.

8.

Pede deferimento
Evora, 22 de Agosto de 1972

Maria Luísa Pedigal Pinhas

1082

S.  N.



Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

G U I A

--//--

Nos termos do Artº. 254º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950, e a autorização concedida pelo officio nº. 1625-JHA-PGA-31 de 18 de Julho do corrente ano, da Junta de Hidráulica Agrícola, vai a aluna desta Escola Dulce Maria Vidigal Vinhas, apresentar-se na referida Junta, a fim de iniciar o seu tirocínio profissional em Alcácer do Sal, devendo os serviços informar esta Escola da data em que a aluna iniciou o referido tirocínio.

___ /// ___

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, 25 de Julho de 1973.

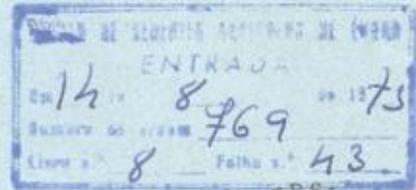
O Director,

9.

Pf.
C.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

Falta B. S.



Exm^o Senhor Director da Escola de **ARQUIVO HISTÓRICO**
Agriculturas de Buarcos

maria Luísa Vidalgal Vintas, aluna nº 1082, de 19 anos de idade, nascida no dia 25 de Agosto de 1954, na freguesia de Tauróga, concelho de Évora, filha de Belchior José Vintas e de Rosa Maria Cristina, portadora do Bulet de Identificação nº 4731151, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 14-9-1971, não tendo transitado no ano lectivo anterior e desejando matricular-se no 3º ano do curso de regentes agrícolas e professorado na Escola de que V. Exa. é tão digno Director, ao abrigo do Decreto nº 38 026, de 2 de Novembro de 1950, roga a V. Exa. se dignar autorizar.

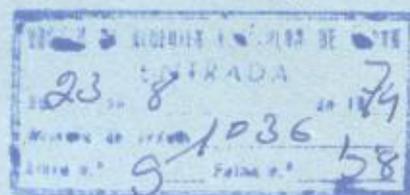
O encarregado de educação é Rosa Maria Cristina, residente em Calvendo.

Prete deferimento
Hendade de Acta, 14 de Agosto de 1973

Maria Luísa Vidalgal Vintas

10.

Noa termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Ex.^{mo} Senhor Director da Escola
Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

Maria Luisa Vidigal Vimeas, aluno nº 1082, de 20 anos de idade, nascida no dia 25 de Agosto de 1954, na freguesia de Nossa Sra da Tourega concelho de Évora, filha de Belchior José Vimeas e Rosa Maria Cristina, portadora do bilhete de identidade nº 4731151 passado pelo arquivo de identificação de Lisboa em 14 de Setembro de 1971, tendo transitado no ano lectivo anterior e desejando matricular-se no 4º ano e paralelas do curso de Regentes Agrícolas professado na escola de que V. Ex.^a é tão digno director ao abrigo do Decreto nº 38026, de 2 de Novembro de 1950, roga V. Ex.^a se digne autorizar.

Pede deferimento

||.

Évora 23 de Agosto de 1974

Maria Luisa Vidigal Vimeas

X 1082
u.



23. 8. 74
1036
9 58

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DOS DESPORTOS E ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR



Requerimento para a concessão de Bolsas de Estudo, Subsídios de Estudo e Isenção de Propinas

ARQUIVO HISTÓRICO

1. Estabelecimento de Ensino Escola de Regentes Agrícolas de Évora
2. Localidade Mitroa

I - IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

3. Nome completo (em maiúsculas) MARIA LUISA VIDIGAL VINHAS
4. Filho de Belchior José Vinhas
e de Rosa Maria Cristina
5. Data de nascimento 25/8/54 6. Naturalidade Nossa Sra da Touzeira
7. Residência do agregado familiar Valverde Telefone _____
8. Residência do candidato em tempo de aulas Valverde Telefone _____

II - SITUAÇÃO ESCOLAR DO CANDIDATO

9. Curso Regente Agrícola 10. Ano 4º
11. É a primeira vez que se inscreve neste ano do seu curso? Sim
Não
12. Estabelecimento de ensino que frequentou no ano lectivo de 1973-74 Escola de Regentes Agrícolas de Évora
13. Localidade Mitroa 14. Curso Agrícola 15. Ano 3º 16. Turma _____
17. Se interrompeu os estudos em 1973-74, indique a razão _____
18. Se não transitou de ano, indique a razão _____

A PREENCHER PELO N.A.S.E.

Despacho: O N. A. S. E. deliberou atribuir ao candidato os auxilios a seguir discriminados:	
1. Subsídio de estudo	Alojamento _____ \$ Transportes _____ \$ Alimentação _____ \$ Mat. esc. uso cor. _____ \$ Total _____ \$
2. Bolsa de estudo <u>3.322 \$0</u>	
3. Isenção de propinas <input type="checkbox"/>	
4. Outros _____	

Data: 14/6/75

~~Assinatura do Director do Estabelecimento de Ensino~~
O COORDENADOR ~~como responsável pelo~~ N. A. S. E.
[Assinatura]

NOTA: Assinale com um X os espaços indicados por , inscreva os números com algarismos separados, nos respectivos espaços.

50. Grau de parentesco com o candidato	51. NOME	52. Estabelecimento de ensino que vai frequentar	53. Entidade a quem pediu auxílio económico
Candidato	Maria Luísa V. Vinhas	Esc. Reg. Agrícolas	I. A. S. E.
irmão	António V. Vinhas	Esc. Reg. Agrícolas	I. A. S. E.
irmã	Ana Maria V. Vinhas	Esc. Reg. Agrícolas	I. A. S. E.
irmã	Julietta Maria V. Vinhas	Esc. Reg. Agrícolas	I. A. S. E.

VI - O CANDIDATO REQUERE :

54. Bolsa de estudo
55. Subsídio para alojamento
56. Subsídio para transportes
57. Subsídio para alimentação
58. Subsídio para material escolar de uso corrente
59. Livros e material escolar duradouro
60. Isenção de propinas
61. Outros auxílios
62. Indique quais: _____

VII - TERMO DE RESPONSABILIDADE

63. O encarregado de educação e o candidato declaram aceitar as disposições para a concessão de auxílios económicos pelo I.A.S.E. e assumem inteira responsabilidade, nos termos da lei e dos regulamentos, pela exactidão de todas as declarações constantes deste boletim.
64. Herdade da Mitra, 23 de Agosto de 1974
65. Assinatura do candidato Maria Luísa Vinhas
66. Assinatura do encarregado de educação Besa Maria Cristina

VIII - CONFIRMAÇÕES :

67. Das declarações prestadas em 23, 24, 25 e 26 (a): _____
68. Das declarações prestadas em 35 (b): Confirmo as declarações prestadas no número 31:
República de Finanças do concelho de Évora, 23 de Agosto de 1974.
O chefe de república

(a) A preencher pela entidade patronal ou pelo superior hierárquico, tratando-se de funcionário público, ou outras entidades competentes.

(b) A preencher pelo senhorio, proprietário da casa, ou pelo chefe da secção de finanças ou outras entidades competentes.



ARQUIVO HISTÓRICO

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Exm^o. Senhor

Belchior José Martins

Salvo

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º **820**

Proc. **1082**

Évora, 12/9/1974

ASSUNTO:

Junto devolvo a V. Ex^ã. o requerimento para a Con-
cessão de Bolsas de Estudos, Subsídios de Estudo e Isenção de
Propinas, afim de completar o seu preenchimento.

Para melhor orientação de V. Ex^ã. segue também ane-
xo o regulamento respectivo.

Com os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação

JS/JD

O Director,



Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Beléguas José Vintas
Freg. N. S. da Taurega
Herdade da Mitra

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa comunicação: Ofício n.º 923

Proc.

1082

Évora 14/10/74

ASSUNTO:

Abertura de Aulas

Para os devidos efeitos comunica-se que a Escola de Regentes Agrícolas de Évora e seu Internato se encontram abertos a partir do dia 21, dedicando-se esta primeira semana à discussão e apresentação de diversos problemas relativos ao ano escolar de 1974/1975. Faz-se notar aos alunos a necessidade de todos estarem presentes afim de melhor defenderem os seus interesses e de se consciencializarem face ao novo ano que agora começa.

A data de início das aulas está acordada com as outras Escolas de Regentes Agrícolas para o dia 28 de Outubro.

Num esforço para integrar todos os interessados na educação dos alunos na Gestão da Escola marcou-se para as 15 horas de Sábado dia 26 do corrente, uma reunião de pais e encarregados de educação afim de lhes dar conta do nosso trabalho até este momento e dos projectos para o ano de 1974/1975.

Pede-se encarecidamente a vossa comparência e participação activa afim de podermos resolver alguns problemas relacionados com a educação dos vossos filhos.

Para boa ordem dos serviços de Internato será necessária a apresentação dos alunos até às 10 horas, aqueles que venham almoçar, e até às 16 horas para os que só venham jantar. 14.

A Bem da Nação

O Presidente da Comissão de Gestão,

Tudo Geral da Oliveira

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Falta a remeter
Boleto
UNIVERSIDADE
DE EVORA

89 ARQUIVO HISTÓRICO

Entrada n.º 26	de 8	de 1975
Numero de ordem	1009	
Livro n.º	10	Folha n.º 59

Exm^o Senhor Presidente da comissão de Gestão
da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

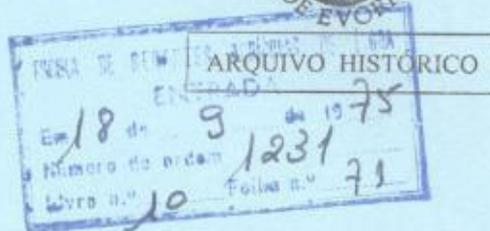
Maria Luisa Vidigal Vinhas, aluno n.º 1082, de 23 anos de idade, nascido no 25 de Agosto de 1954, na freguesia de Tourega concelho de Évora, filha de Belchior José Vinhas e de Rosa Maria Cristina, portador do bilhete de identidade n.º 4731151 passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 14 de Setembro de 1973 tendo transitado no ano lectivo anterior e desejando matricular-se, sem a cadeira de matemática, no 5º ano do curso de Regentes Agrícolas professado nesta Escola ao abrigo do Decreto n.º 38 026, de 2 de Novembro de 1950, roga a V. Exa, se digne autorizar.

O encarregado de educação é Rosa Maria Cristina, residente em Valverde 15.

Pede Deferimento

Évora, 23 de Agosto de 1975

Maria Luisa Vidigal Vinhas



Exmo Sr Presidente da Comissão de
Gestão da Escola de Regentes Agrícolas
de Évora

Maria Luísa Vidigal Vinhas, aluna
n.º 1082 do 5.º ano A, deseja fazer
a transferência da turma AI
para a turma BI

Herdade da Mitra - 17/9/75

Maria Luísa Vidigal Vinhas

Ex.mo Senhor Presidente da
Comissão de Gestão da Escola de
Regentes Agrícolas de Évora

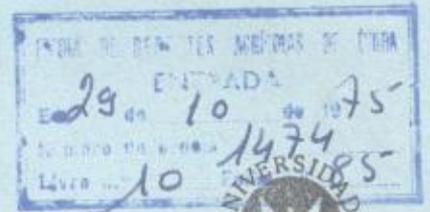
Maria Luísa Vidigal Vimeas, aluna número 1082, matriculada no 5º ano do curso de Regentes Agrícolas, vem por este meio pedir que lhe mande fazer a transferência da turma A, em que figura, para a turma B, em virtude da distribuição de professores e estruturação dos horários.

Pede deferimento

Localidade da Mitra, 19 de Setembro de 1975
Pela Requerente: Manuel José Graça Ramos

Matemática

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex^{mo} Senhor Presidente da Comissão de
Gestão da Escola de Regentes Agrícolas
de Évora

Maria Luísa Vidigal Vinhas, aluno nº 1082, de
21 anos de idade, nascida em 25 de Agosto
de 1954, na freguesia de Tourega, concelho
de Évora, filha de Belchior José Vinhas e
de Rosa Maria Cristina, portadora do bi-
lhete Identidade nº 4731151, passado pelo
Arquivo de Identificação de Lisboa em
14 de Setembro de 1971, não tendo tran-
sitado no ano anterior, e desejando
matricular-me no curso intensivo, na
disciplina de Matemática, rogo a V. Ex.
se digne autorizar

O encarregado de educação é Rosa
Maria Cristina, residente em Valverde

18.

Pede deferimento

Évora 29 de Outubro de 1975



Luana Luiza Vidigal Vinhas

Q 270 ✓



ARQUIVO HISTÓRICO

Belchior José Vinhas

Valverde

1180

40\$00

1082 Maria Luisa Vinhas

19.

1082
5º ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DOS DESPORTOS E ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

24
173
11
76
10



Requerimento para a concessão de Bolsas de Estudo, Subsídios de Estudo e Isenção de Propinas

ARQUIVO HISTÓRICO

1. Estabelecimento de Ensino Escola de Regentes Agrícolas de Évora
2. Localidade Mitro

I - IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

3. Nome completo (em maiúsculas) MARIA LUISA VIDIGAL VINHAS
4. Filho de Belchior José Vinhas
e de Rosa Maria Cristina
5. Data de nascimento 25/8/54 6. Naturalidade Tourega - Valverde
7. Residência do agregado familiar Valverde Telefone _____
8. Residência do candidato em tempo de aulas Valverde Telefone _____

II - SITUAÇÃO ESCOLAR DO CANDIDATO

9. Curso Regente Agrícola 10. Ano 5º
11. É a primeira vez que se inscreve neste ano do seu curso? Sim
Não
12. Estabelecimento de ensino que frequentou no ano lectivo de 1973-74 Escola de Regentes Agrícolas de Évora
13. Localidade Mitro 14. Curso Agrícola 15. Ano 5º 16. Turma B
17. Se interrompeu os estudos em 1973-74, indique a razão _____
18. Se não transitou de ano, indique a razão _____

A PREENCHER PELO N.A.S.E.

Form with signature lines and administrative stamps. Includes the text: 'Despacho: O N.A.S.E. deliberou atribuir ao candidato os auxilios a seguir discriminados:'

Despacho: O N.A.S.E. deliberou atribuir ao candidato os auxilios a seguir discriminados:

1. Subsídio de estudo	
Transporte	8
Alimentação	8
Alimentação	3.300,00
Mat. esc. uso cor.	165,00
Total	3.465,00

- 2. Bolsa de estudo _____ 8
- 3. Isenção de propinas
- 4. Outros _____

Data: 20 / 4 / 76
Assinado pelo Director do Estabelecimento de Ensino
O COORDENADOR DO N.A.S.E.
[Signature]

NOTA: Assinale com um X o campo indicado por inscreva os números com algarismos separados, nos respectivos espaços.

III - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO AGREGADO FAMILIAR

A - Rendimentos do agregado familiar

(Agregado familiar é o conjunto de pessoas que vivem em comunhão de mesa e tecto pertencentes à mesma família)



19. Grau de parentesco com o candidato	20. NOME	21. Profissão ou Ocupação	22. Idade	Rendimentos mensais certos				Rendimentos anuais variados				27. OBSERVAÇÕES	
				23. Ordenados, Gratificações, pensões ou outras remunerações mensais líquidas	24. Abono de família (discriminar o correspondente a cada um)	25. Remunerações adicionais líquidas: horas extraordinárias, gratificações, subsídios de férias, 13.º mês, etc. (estimativa anual)	26. Outros rendimentos anuais: negócios, propriedades urbanas ou rústicas, percentagens, comissões, etc. (estimativa anual)						
Candidato	Maria Luísa Vinhas	Estudante	20										ARQUIVO HISTÓRICO Beleluz Jose Vinhas era emigrante e está presentemente em Portugal aguardando emprego
Pai	Beleluz Jose Vinhas	Caseleiro	50	4.000									
Mãe	Rosa Maria Cristina	Domestica	46										
Irmão	Anibal Antonio Vinhas	Estudante	19										
Irmã	Ana Maria V. Vinhas	Estudante	14										
Irmã	Julietta Maria Vinhas	Estudante	13										
Irmã	Dulce Maria V. Vinhas	Reg. Agricola	21										

B - Situação dos filhos

28. Número de filhos que vivem na economia doméstica do agregado familiar 4
29. Número de filhos deslocados do agregado familiar por motivos de estudos
por outros motivos 1, por estar a estagiar

C - Outras pessoas a cargo do agregado familiar

Se alguma das pessoas que fazem parte do agregado familiar não pode trabalhar, indique:

30. Nome _____
31. A incapacidade para o trabalho é: permanente
temporária
32. Qual a doença ou outras causas _____
33. Tem encargos permanentes com tratamentos ou medicamentos? Sim
Não

D - Habitação

34. O agregado familiar vive em habitação: própria
arrendada
cedida
35. Montante da renda ou encargos mensais regulares - \$ -
36. Nome e morada do senhorio ou proprietário da casa Beleluz Jose Vinhas

IV - DESPESAS INERENTES À FREQUÊNCIA DA ESCOLA

A - Alojamento

Se o candidato por motivo de estudo tem de alugar-se fora da residência familiar, indique:

37. O candidato vai alugar-se: em residência de estudantes
em pensão
em casa particular como hóspede
em casa particular gratuitamente
38. Despesa mensal com o alojamento _____ \$

B - Transporte

39. Distância da residência do candidato em tempo de aulas ao estabelecimento de ensino _____ Km
40. Meio de transporte que utiliza: a pé
andando diariamente (ida e volta) _____ Km
de comboio
em carreira pública de camionagem
em transporte escolar privativo ou de aluguer
em automóvel particular
em automóvel de aluguer
em outro meio de transporte
indicando qual _____

41. Se utiliza transporte público, indique a(s) empresa(s) _____

42. Despesa mensal em transportes _____ \$

C - Alimentação

43. Precisa de tomar alguma refeição fora de casa: Sim
Não
44. Indique onde a toma _____
45. Costuma levar alguma merenda ou alimento? Sim
Não
46. Indique as horas a que, normalmente: sai de casa 8 h 15 e chega a casa 6 h

V - OUTROS BENEFÍCIOS DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

47. Recebeu alguma bolsa ou subsídio de estudo do IASE no ano lectivo de 1973 - 74? Sim
Não
48. Recebeu algum auxílio económico para estudo de qualquer outra entidade? Sim
Não

Em caso afirmativo indique essa entidade _____

49. Se o candidato ou outros elementos do agregado familiar pediram algum auxílio económico ao IASE ou a outra entidade, para o presente ano lectivo, indique no quadro a seguir:

12a.

12b.

50. Grau de parentesco com o candidato	51. NOME	52. Estabelecimento de ensino que vai frequentar	53. Entidade a quem pediu auxílio económico
Candidato			

VI - O CANDIDATO REQUERE :

- 54. Bolsa de estudo
- 55. Subsídio para alojamento
- 56. Subsídio para transportes
- 57. Subsídio para alimentação
- 58. Subsídio para material escolar de uso corrente
- 59. Livros e material escolar duradouro
- 60. Isenção de propinas
- 61. Outros auxílios
- 62. Indique quais: _____

VII - TERMO DE RESPONSABILIDADE

- 63. O encarregado de educação e o candidato declaram aceitar as disposições para a concessão de auxílios económicos pelo I.A.S.E. e assumem inteira responsabilidade, nos termos da lei e dos regulamentos, pela exactidão de todas as declarações constantes deste boletim.
- 64. Mitra, 23 de Janeiro de 1976
- 65. Assinatura do candidato Maria Luísa Vidigal Vinhas
- 66. Assinatura do encarregado de educação Rosa Maria Britina

VIII - CONFIRMAÇÕES :

- 67. Das declarações prestadas em 23, 24, 25 e 26 (a): _____

C. U. O. P.
Cooperativa Unida Operária Construção Civil Montalegre, S. C. A. R. L.
ÉVORA

Francisco Rosado Madeira

- 68. Das declarações prestadas em 35 (b): Confirma-se as declarações prestadas no

n.º 35 deste regulamento.
Évora, 30 DEZ 75 # _____
O Chefe da Repartição de Finanças,

[Handwritten Signature]

(a) A preencher pela entidade patronal ou pelo superior hierárquico, tratando-se de funcionário público, ou outras entidades competentes.

(b) A preencher pelo senhorio, proprietário da casa, ou pelo chefe da secção de finanças ou outras entidades competentes.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas desta papel ou escrever nas suas margens.



5 7 78
11 1063 61



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o Senhor Presidente da Comissão de Gestão da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Quaria Luísa Vidigal Vinhas, aluna n^o 1082, filha de Belchior José Vinhas e de Rosa Maria Cristina, natural da freguesia de Tourega, concelho de Évora, portadora do Bilhete de Identidade n^o 4731151, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 14/9/71, desejando realizar o seu tirocínio profissional sobre Fruticultura, Zootecnia e Avicultura com a orientação do

Subtel
Evora
Alameda
mts

Exm^o Senhor António Marques dos Santos em 1 de Setembro, vem muito respetosamente rogar a V. Exa se digne conceder-lhe a necessária autorização.

Pede Deferimento

2).

Évora, 5 de julho de 1976

Quaria Luísa Vidigal Vinhas

A. Conde
Director
[Signature]

SECRETARIA GERAL
24 de 9 de 76
70
24 Folia 5

Comissão Directiva da Escola Regentes
Agrícolas de Évora



ARQUIVO HISTÓRICO

Eu, Maria Luisa Vidigal Vinhas, tirocinante no Instituto Universitário de Évora, encontrando-me a fazer o estágio sobre f^{er}ras, nomeadamente maceiras, sob a orientação do Sr. Engenheiro Abílio Mendes Gaspar, necessito de utilizar uma quantidade de maçãs que devido ao trabalho que executo não poderão, como é óbvio, ser vendidas em armazém, nem sequer poderão ser aproveitadas.

Por isso e para que não haja qualquer inconveniente no futuro, dirijo-me a Vossas Exas pedindo que me seja e^{sta} adida a autorização necessária ao meu trabalho.

Aguardando a decisão que Vossas Exas fulgarem mais conveniente, subscreve-se

Tomado com
consentimento e
autorização
do Sr. D. P. M.

Atenciosamente

23.

Maria Luisa Vidigal Vinhas

R(Dir)
27/9/76



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o.Senhora
D.Maria Luisa Vidigal Vinhas
Rua General Humberto Delgado
VALVERDE

1082

898
30/9/76

Para os devidos efeitos, informo que o pedido formulado na sua carta, sem data, foi deferido pela Comissão Directiva desta Escola, na sua reunião de 27 do mês corrente.

Com os melhores cumprimentos.

Del O Presidente do Conselho Directivo,

Bauzy

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA

Aluno Tirocinante: Maria Luisa Vidigal Vinhas



NOTA DE ASSIDUIDADE

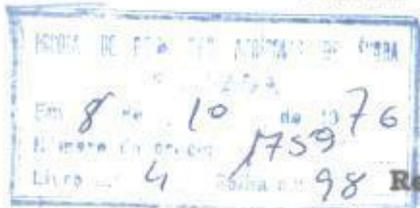
ARQUIVO HISTÓRICO

Referente ao mês de Setembro de 1976

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

- 1 - Apresentação no Departamento de Fitotecnia do I.U.E.
- 2 - Estudo do Plano de Estágio e indicação de bibliografia
- 3 - Visita ao pomar de macieiras da quinta da Mitra
- 4 - Consultas bibliográficas
- 5 - Domingo
- 6 - Consultas bibliográficas e visita ao Laboratório de Pedologia do I.U.E.
- 7 - Ensaio de pesagens com balanças eléctricas de precisão
- 8 - Consultas bibliográficas
- 9 - " "
- 10 - " "
- 11 - " "
- 12 - Domingo
- 13 - Início da colheita de maçãs, pesagens, medições e contagem de sementes
- 14 - Colheita de maçãs, pesagens, medições e contagem de sementes
- 15 - Idem
- 16 - Idem
- 17 - Idem
- 18 - Consultas bibliográficas
- 19 - Domingo
- 20 - Colheita de maçãs e consultas bibliográficas
- 21 - Idem
- 22 - Idem

25.





ARQUIVO HISTÓRICO

- 23 - Idem
- 24 - Idem
- 25 - Consultas bibliográficas
- 26 - Domingo
- 27 - Colheita de maçãs, pesagens, medições e contagem de sementes
- 28 - Idem
- 29 - Idem
- 30 - Consultas bibliográficas

Por determinação do orientador do meu tirocínio, aproveitei o período de maturação das maceiras para tentar caracterizar os frutos, do ponto de vista do peso e medições por variedades. Para o efeito foram colhidos diariamente cerca de 10 frutos de cada variedade, os quais foram pesados individualmente em balança eléctrica. Após a pesagem, os frutos foram abertos para se proceder à contagem das sementes e à medição das distâncias dos lóculos à periferia do fruto.

Foram separadas as sementes férteis das estéreis, para uma tentativa de determinação da influência do número de sementes sobre o tamanho e peso dos frutos.

Durante o 1º mês de tirocínio iniciei a Consulta bibliográfica dos seguintes livros:

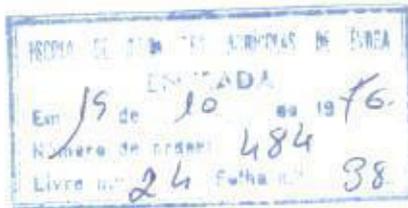
Arboriculture Frutiére-Téchnique et économie des cultures
de Rosacées Frutières ligneuse par "M. COUTANCEAU"
Manual de Fruticultura "SALIN SIMÃO"
Improdutividade "VIEIRA DE NATIVIDADE"

Herdade da Mitra, 7 de Outubro de 1976

LÉA.

O Orientador do Estágio

A Aluna tirocinante



ARQUIVO HISTÓRICO

A

Escola de Regentes Agrícolas de
Évora

Herdade da Mitra

ÉVORA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

DF/560/76

14/10/76

ASSUNTO:

- 1534

Exm^{os} Senhores:

Para os devidos efeitos se informa que a aluna estagiária de Regente Agrícola MARIA LUISA VIDIGAL VINHAS, que iniciou os seus trabalhos em 1 de Setembro do corrente ano no Departamento de Fitotecnia, passa a ter como Orientador o Eng. Agrônomo João Antero Araújo, deste Departamento, em virtude de o Eng. Abílio Mendes Gaspar seu primeiro orientador ter deixado de prestar serviço neste Instituto.

Junto se envia o respectivo plano de estágio.

Com os melhores cumprimentos,

Departamento de Fitotecnia,

O Adjunto do Chefe do Departamento

José Carlos Dargent de Albuquerque
(Prof. Aux.)

26.

JA/EM.-



ARQUIVO HISTÓRICO

PLANO DE ESTÁGIO EM ARBORICULTURA

Da estagiária Maria Luisa Vidigal Vinhas

- 1 - Estudo e observação do comportamento das cultivares de maceiras, pereiras, pessegueiros, amendoeiras, ameixeiras e damasqueiros do pomar da Herdade da Mitra.
- 2 - Tentativa de caracterização das cultivares do ponto de vista vegetativo.
- 3 - Observação e estudo dos pomares da Herdade do Barrocal e da Quinta da Figueireda (Évora)
- 4 - Estudo das práticas culturais aplicáveis aos citados pomares, no período Outono-Invernal, incluindo as plantações e retanchas.
- 5 - Estudo pormenorizado das podas das diversas fruteiras, participando a estagiária nos respectivos trabalhos. Comparação entre a poda das árvores em forma livre e das árvores em palmeta.

Notas: 1 - Nº de árvores falhadas (percentagem de folhas); aspecto vegetativo, etc..

O Orientador do Estágio

José António Branco

26a.

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA

Aluno tirocinante: Maria Luisa Vidigal Vinnas



ARQUIVO HISTÓRICO

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de Outubro de 1976

DESCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

- 1-Pesagem, medição e contagem de sementes
- 2-Pesagem, medição e contagem de sementes
- 3-Domingo
- 4-Pesagem, medição e contagem de sementes
- 5-Feriado
- 6-Colheita de frutos, pesagem, medição e contagem de sementes
- 7-Bibliografia (Consulta bibliográfica)
- 8-Bibliografia (Consulta bibliográfica)
- 9- Idem
- 10-Domingo
- 11-Elaboração de novo plano de estágio
- 12-Bibliografia (Consulta bibliográfica)
- 13-Idem
- 14-Idem
- 15-Idem
- 16-Idem
- 17-Domingo
- 18-Bibliografia (Consulta bibliográfica)
- 19-Visita ao pomar
- 20-Medição da árvore em altura, dos diâmetros dos ramos do ano e ângulos
- 21-Medição da árvore em altura, dos diâmetros dos ramos do ano e ângulos
- 22- " " " " " " " " " " " "
- 23-Bibliografia (Consulta bibliográfica)
- 24-Domingo
- 25-Bibliografia (Consulta bibliográfica)
- 26- " (" ")

26b.



ARQUIVO HISTÓRICO

- 27- Bibliografia (Consulta bibliográfica)
- 28- Ida ao campo para fotografar as fruteiras
- 29- Verificação das árvores sobreviventes
- 30- Medição: da árvore em altura, dos diâmetros, dos ramos do ano e ângulos
- 31- Domingo

Herdade da Mitra, 2 de Novembro de 1976

O Orientador do Estágio

Joaquim Paulo

A Aluna Tirocinante

Luísa V. d. Gal. Vinhas

RELATÓRIO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

No princípio do mês de Outubro aparece na folha de assiduidade medições epesagens de frutos que dizem respeito ao meu primeiro trabalho, incidindo este essencialmente sobre as maceiras e estratificação de sementes, mas devido a não ter tido possibilidades de submeter as sementes a diversas temperaturas este trabalho foi anulado.

Foi elaborado novo plano de estágio dizendo respeito às seguintes fruteiras da Quinta da Herdade da Mitra: pereiras, maceiras, damasqueiros, pessegueiros, ameixeiras e citrinos.

Como um dos temas do plano de estágio consiste na observação do comportamento das citadas fruteiras, do ponto de vista vegetativo, o mês de Outubro pareceu-me de aproveitar visto as árvores possuírem ainda a totalidade das folhas da vegetação anterior.

As maceiras, que já vão no 4º ano de vegetação, apresentam já aspectos varietais bem definidos, quer quanto à altura da copa, quer quanto aos crescimentos dos ramos do ano e ao ângulo médio de inserção das pernadas.

Os resultados das medições foram registados, tendo também sido feitas várias fotografias a cores dos aspectos vegetativos.

Foram consultados os seguintes livros:

Poda em fruticultura de Armando Maneses

Arboricultura Intensiva de Madeira Lobo

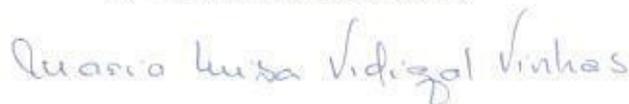
Herdade da Mitra, 2 de Novembro de 1976

Sed.

O Orientador do estágio



A Aluna Tirocinante





NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de Novembro de 1976

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

- 1-Feriado
- 2-Medições das folhas de diversas cultivares de maceiras
- 3-Recolha de dardos, esporões e verdascas para desenhos
- 4- " " " " " " " "
- 5-Medições das maceiras
- 6-Consultas Bibliográficas
- 7-Domingo
- 8-Consultas Bibliográficas
- 9- " "
- 10-Medições das maceiras
- 11- " " "
- 12- " " "
- 13- " " "
- 14-Domingo
- 15-Medições das maceiras
- 16- " " "
- 17- " " "
- 18- " " "
- 19- " " "
- 20-Consultas Bibliográficas
- 21-Domingo
- 22-Elaboração de desenhos
- 23- " " "
- 24-Observação duma gradagem no pomar
- 25-Estabelecimento duma relação entre o diâmetro longitudinal e transversal das maceiras

26-Estabelecimento duma relação entre o diâmetro longitudinal
e transversal das maceiras

27-Consultas Bibliográficas

28-Domingo

29-Estabelecimento da altura média das diversas cultivares
de maceiras

30-Idem



ARQUIVO HISTÓRICO

Herdade da Mitra, 30 de Novembro de 1976

O Orientador do Estágio

A Aluna Tirocinante

27a.

RELATÓRIO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

ARQUIVO HISTÓRICO

No mês de Novembro terminei as medições das maceiras. Estas, à medida que eram feitas iam sendo registadas para que assim pudesse fazer o estudo mais pormenorizado das diferenças existentes entre as cultivares. Para (que) o estudo dos ramos de fruto especializados das pomóideas procedi à recolha e desenho de diversos desses órgãos, como sejam esporões com bolsa, dardos em via de evolução para esporões e verdascas. Assim foi-me possível fazer as médias e saber a partir destas, quais as cultivares que apresentavam maior desenvolvimento vegetativo.

Ao observar as espécies fruteiras no periodo final de vegetação, pude observar no mês de Novembro que já se encontravam atacadas pela broca e pelo piolho.

Numa das visitas feitas ao pomar, foi-me dado observar uma gradagem, que foi executada após um periodo chuvoso, pois o terreno nestas condições é mais facilmente trabalhado. Para esta prática foi utilizada um grade de bicos em ferro.

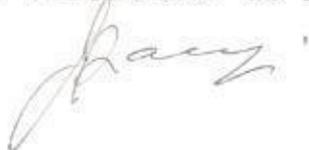
No prosseguimento dos estudos e consultas bibliográficas, continuei os estudos dos seguintes livros:

"Poda em fruticultura" de Armando Meneses

"Arboricultura Intensiva" de Madeira Lobo

Herdade da Mitra, 30 de Novembro de 1976

O Orientador de Estágio



A Aluna Tirocinante

276.
Maria Luiza Vidigal Vinhas



ARQUIVO HISTÓRICO

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de Dezembro de 1976

28 Janeiro 1977
750 H
24 Fevereiro 68

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

- 1- Feriado
- 2- Colheita de folhas para secagem e desenho.
- 3- Visita ao pomar para ver em que estado se encontram as fruteiras.
- 4- Consulta Bibliográfica
- 5- Domingo
- 6- Consulta Bibliográfica
- 7- Idem
- 8- Feriado
- 9- Colheita dos órgãos de fruto e desenho dos mesmos.
- 10- Desenhos e caracterização dos ramos de fruto especializados das fruteiras.
- 11- Consulta Bibliográfica
- 12- Domingo
- 13- Desenhos e caracterização dos ramos.
- 14- Desenhos e consulta bibliográfica
- 15- Consulta bibliográfica
- 16- Estudo e observação das fruteiras na fase de repouso vegetativo.
- 17- Idem
- 18- Consulta Bibliográfica
- 19- Domingo
- 20- Trabalho de cálculo com elementos climáticos.
- 21- Idem
- 22- Idem

28.



ARQUIVO HISTÓRICO

23-Idem

24-Idem

25-Feriado

26-Domingo

27-Consulta Bibliográfica. Estudo das técnicas de poda das fruteiras.

28-Idem

29-Transcrição de elementos climáticos da Herdade Da Mitra.

30-Idem

31-Idem

Herdade da Mitra, 7 de Janeiro de 1977

O Orientador de Tirocinio

José António Praga

A Aluna Tirocinante

Maria Luísa V. V. V. V.

28a.

28 Jan 750 H
24 69

RELATÓRIO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

No mês de Dezembro procedi à colheita de folhas de macieiras para secagem. A fim de seguir sempre um critério uniforme para a colheita, as folhas que se destinavam ao desenho foram colhidas da parte média do ramo. Para a secagem, coloquei-as entre as páginas de um livro.



Da observação feita no pomar notei que, a "Granny Smith" apresenta ainda folhas de cor verde, enquanto que as outras cultivares se encontram já sem folhas. Daí se poder concluir que a Granny Smith é uma cultivar de maior vigor, visto o processo de emurchecimento e queda de folhas estar ainda atrasado.

Fiz também uma colheita de ramos de fruto especializados das fruteiras, para desenhar e caracterizar.

Colaborei também no apanhado de elementos climáticos para estudos de interesse para o Alentejo.

Livros consultados:

- "Arboles Frutales" de Baudilio Juscafresa
- "Estabelecimento e Manutenção do Pomar" de Madeira Lobo
- "Poda das Plantas Frutíferas" de J. S. Inglês de Sousa

Herdade da Mitra, 7 de Janeiro de 1977

O Orientador de Tirocinio

João Antunes

A Aluna Tirocinante

Luciana Luísa Viúbs

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE ÉVORA

Aluno Titular: Maria Luisa Vidigal Vinhas



ARQUIVO HISTÓRICO

19 de Fevereiro de 1977
818
24

NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de Janeiro de 1977

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

- 1-Feriado
- 2-Domingo
- 3-Recolha de dados sobre a plantação do pomar
- 4-Idem
- 5-Medições das pereiras
- 6-Idem
- 7 -Recolha de elementos para caracterização das cultivares
- 8- Consulta Bibliográfica
- 9- Domingo
- 10-Desenho de ramos especializados da pereira
- 11-Idem
- 12-Visita ao pomar
- 13-Consulta Bibliográfica
- 14-Idem
- 15-Idem
- 16-Domingo
- 17-Fotografias das fruteiras antes da poda
- 18-Poda
- 19- "
- 20- "
- 21- "
- 22-Consulta Bibliográfica

29.



ARQUIVO HISTÓRICO

- 23-Domingo
- 24-Poda de alguns pessegueiros
- 25-Obsevação duma aula sobre poda
- 26-Poda
- 27- "
- 28- "
- 29-Consulta Bibliográfica
- 30-Domingo
- 31-Apanhado de elementos climáticos

Herdade da Mitra, 5 de Fevereiro de 1977

O Orientador de Tirocinio

João Carlos Branco

A Aluna Tirocinante

Maria Luiza Viúhas

2011

ESCOLA DE REGENTES AGRICOLAS DE EVORA
RELATÓRIO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DURANTE O MÊS DE JANEIRO

UNIVERSIDADE
EVORA
Em 19 de Fevereiro de 1977
n.º 818
p.º 69



ARQUIVO HISTÓRICO

Este mês, comecei por fazer uma recolha de dados sobre a plantação e proveniência das árvores plantadas no pomar da Herdade da Mitra.

Fiz também a medição das pereiras, para verificar qual o seu desenvolvimento ao fim de um ano de estarem no terreno e assim foi-me possível comprovar através dos dados numéricos recolhidos, quais as cultivares que apresentaram maior vigor e equilíbrio vegetativo no pomar da Quinta da Mitra.

Como começou a época da poda, e as árvores se encontram já sem folhas, fiz algumas fotografias destas antes de serem podadas.

Participei também na poda de formação efectuada nos pessegueiros, além de ter também assistido a algumas aulas de poda.

Como é natural, nos dias em que o estado do tempo e do terreno não permitia qualquer trabalho, dediquei-me a fazer a caracterização das diversas fruteiras sobre as quais incide o meu tirocinio, além de prosseguir o estudo das obras que a seguir menciono:

"Taille Fruitière Par L'Image" de André Pont

"Arboles Frutales" de Baudilio Juscafresa

Herdade da Mitra, 5 de Fevereiro de 1977

Lab.

O Orientador de Tirocinio

João António Branco

A Aluna Tirocinante

Maria Luísa Vidigal Vinhas



NOTA DE ASSIDUIDADE

Referente ao mês de Fevereiro de 1977

ARQUIVO HISTÓRICO	
23	17
934	
24	81

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIÁRIAMENTE

- 1- Visita ao pomar do Barrocal
- 2- Poda de videiras
- 3- " " "
- 4- Desenho de ramos de fruto de macieiras e pereiras
- 5- Consulta Bibliográfica
- 6- Domingo
- 7- Desenho de folhs de diversas fruteiras
- 8- Poda de frutificação de ameixeiras
- 9- Idem
- 10-Idem
- 11-Desenho de folhas de diversas fruteiras
- 12-Consulta Bibliográfica
- 13-Domingo
- 14-Poda de formação de damasqueiros, ameixeiras, amendoeiras e pessegueiros
- 15-Poda de frutificação de marmeleiros
- 16-Idem
- 17-Consultas Bibliográficas
- 18-Idem
- 19-Realização de fotografias e consulta bibliográfica
- 20-Domingo
- 21-Consultas Bibliográficas
- 22-Carnaval
- 23-Início da poda de frutificação das macieiras
- 24-Poda de macieiras
- 25-Consultas Bibliográficas
- 26-Idem
- 27-Domingo
- 28-Poda de macieiras

Herdade da Mitra, 2 de Março de 1977

30.

O Orientador do Estágio

A Aluna Tirocinante

João Antunes

Maria Luisa Vidigal Vinhas



Iniciei este mês, com visitas ao pomar do Barrocal, tendo assim por
 tunidade de acompanhar os trabalhos de poda levada a efeito pelos
 trabalhadores.

ARQUIVO HISTÓRICO

Para a caracterização das cultivares de macieiras da Quinta da Mitra, fiz o desenho das folhas mais representativas, as quais foram previamente secas. O processo utilizado, para o desenho, consistiu numa caixa com tampo de vidro, contendo uma lampada acesa no interior. As folhas espalmadas foram colocadas em cima do tampo de vidro, tornando-se nítidos as nervuras e os recortes devido à iluminação.

A meio do mês iniciei a poda de frutificação das ameixeiras europeias, marmeleiros e macieiras; tendo também acompanhado a poda de formação nas amendoeiras, damasqueiros e pessegueiros da Quinta da Mitra.

Após as árvores terem sido podadas fiz algumas fotografias.

Durante este mês continuei o estudo dos seguintes livros:

"Arboles Frutales" de Baudilio Juscafresa

"Poda das Plantas Frutíferas" de J. Inglês de Sousa

"Arboricultura Intensiva" de Madeira Lobo

Herdade da Mitra, 7 de Março de 1977

300.

O Orientador de Tirocinio

João Antunes Praxedes

A Aluna Tirocinante

Maria Luísa V. Vinhas



NOTA DE ASSIDUIDADE
Referente ao mês de Março de 1977

ARQUIVO HISTÓRICO

DISCRIMINAÇÃO DOS TRABALHOS EFECTUADOS DIARIAMENTE

- 1-Ida ao Barrocal para fazer fotos e ver os trabalhos de pulverização e poda de pereiras
- 2-Consulta Bibliográfica e fotografia
- 3-Poda de frutificação de marmeleiros
- 4-Recolha dos elementos climáticos referentes a Fevereiro
- 5-Poda de marmeleiros e pereiras
- 6-Domingo
- 7-Observação do tractor a charruar
- 8-Encaldeiramento
- 9-Observação do estado sanitário das macieiras
- 10-Idem
- 11-Consulta Bibliográfica
- 12-Idem
- 13-Domingo
- 14-Observação da retanchar
- 15-Idem
- 16-Consulta Bibliográfica
- 17-Fotografias da retanchar de pessegueiros
- 18-Consulta Bibliográfica
- 19-Idem
- 20-Domingo
- 21-Observação do estado sanitário das árvores
- 22-Ida ao barrocal
- 23-Verificação do estado vegetativo das fruteiras
- 24-Consulta Bibliográfica
- 25-Passagem dos desenhos a tinta da china
- 26-Consulta Bibliográfica
- 27-Domingo
- 28-Elaboração do relatório
- 29-Idem
- 30-Idem
- 31-Idem

3).

Herdade da Mitra, 9 de Abril de 1977

O Orientador de Tirocinio

João Silva

A Aluna Tirocinante

Maria Luisa Vidigal Vinhas

No início deste mês fui ao Pomar do Barrocal para fazer fotografias das diversas fruteiras, tendo tido a oportunidade de ver tanto a pulverização dos pessegueiros como a poda das pereiras.

Já no pomar da Herdade da Mitra, procedemos à poda de marmeleiros e pereiras. Além deste trabalho observei uma grdagem do solo e também o encaldeiramento das árvores.

Fizemos também uma inspecção às macieiras para verificar quais as cultivares que se encontravam atacadas pela broca.

Foi também efectuada neste pomar a retanchar, tendo eu feito algumas fotografias.

Durante este mês aproveitei para fazer uma recolha dos elementos climáticos referentes a Fevereiro, além de continuar os estudos das seguintes obras:

"Poda em Fruticultura" de Armando Meneses

"Árboles Frutales" de Baudilio Juscafresa

Herdade da Mitra, 9 de Abril de 1977

O ORIENTADOR DE TIROCINIO

João António Branco

A ALUNA TIROCINANTE

Luísa Luísa Viegas Viegas

Escola de Regentes Agrícolas de Évora

PROCESSO DE TIROCÍNIO

Aluno, MARIA LUISA VIDIGAL VINHAS N.º 1062

Guia passada pelo Secretariado Coordenador de Estágios N.º _____

Tema e programa do estágio: Arboricultura

Orientador indicado pelo organismo onde decorre o estágio: Eng.º. Agr.º. João Antero Araujo

Orientador designado pela Escola: Eng.º. Agr.º. António Bruto da Costa Marques dos Santos

Início do tirocínio: 1 de Setembro de 1976.

NOTAS DE ASSIDUIDADE:

1.ª de <u>Setembro</u> de 197 <u>6</u>	7.ª de _____ de 197_____
2.ª de <u>Outubro</u> de 197 <u>6</u>	.ª de _____ de 197_____
3.ª de <u>Novembro</u> de 197 <u>6</u>	.ª de _____ de 197_____
4.ª de <u>Dezembro</u> de 197 <u>6</u>	.ª de _____ de 197_____
5.ª de <u>Janeiro</u> de 197 <u>7</u>	.ª de _____ de 197_____
6.ª de <u>Fevereiro</u> de 197 <u>7</u>	.ª de _____ de 197_____

Termo do tirocínio: _____ de _____ de 197_____

Prorrogação do prazo de entrega do relatório:

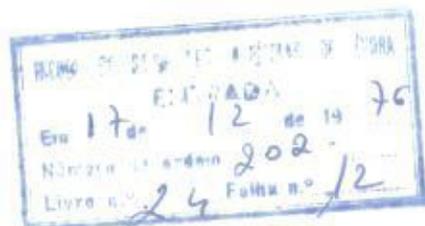
1.ª de _____ de 197_____

2.ª de _____ de 197_____

Entrega do relatório: _____ de _____ de 197_____

Classificação obtida no exame de aptidão _____ valores

Observações: _____ 32



ARQUIVO HISTÓRICO

Mitza, 12 de Dezembro de 1976

A:

Ex^{ma} Comissão de Gestão

Eu, Maria Luísa Vinhas, ex-aluna desta Escola, encontrando-me a tirocinar neste local e residindo juntamente com a família em Valrende, venho por este meio pedir a Vossas Ex^{as} se dignem autorizar-me a levantar produtos do Armazém, de que beneficiarei até' então.

Aguardando a decisão que Vossas Ex^{as} venham a tomar, agradeço desde já a atenção dispensada.

Com os meus respeitosos
Cumprimentos

Maria Luísa Vinhas

33.

Tomou conhecimento. 10-1-77

Maria Luísa V. Vinhas

Autógrafa que
18/12/76
Brança

RECIBO	N.º de folha 12		
Em 17 de	12	de 19	76
N.º de ordem	203		
Livro n.º	24	Folha n.º	12

Antónia do
17/12/76
Banga



ARQUIVO HISTÓRICO

Mitra, 17 de Dezembro de 1976

A:

Ex^{ma} Comissão de Gestão 1082

A signatária pretende animar as festas de Natal da paróquia de Valverde, levando para o efeito uma peça teatral, realizada pelo Grupo Cénico Infantil, que deverá ocorrer no próximo dia 18. Para tal necessita de uns estrados para armação de um palco na Casa do Povo de Valverde.

Nestes termos, solicita a esta digníssima comissão, se digne dispensar seis ou sete estrados e, se possível, postos no local, em virtude de não se dispor de meio de transporte adequado.

Apresenta os respeitosos cumprimentos, agradecendo desde já a atenção dispensada.

Antónia do
Banga

Quais informa que se responsabiliza pela sua conservação e regresso ao local.

34

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^o. Senhor presidente da Comissão de Gestão da
Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Maria Luisa Vidigal Vinhas, aluna n^o 1082, de 22 anos de idade, nascida em 25 de Agosto de 1954 na freguesia da Torega, concelho de Évora, filha de Belchior José Vinhas e de Rosa Maria Cristina, portadora do bilhete de identidade n^o 4731151, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 30 de Setembro de 1976, desejando fazer uma prorrogação do prazo de entrega do Tirocínio por 90 dias, roga a V. Ex^o se digne autorizar.

Pede Deferimento

Évora, 31 de Maio de 1977

35.

Maria Luisa Vidigal Vinhas

Empenhado
2/8/77

Passe-se o diploma
Escola, 5/8/977

O Presidente do Conselho Directivo

António Nunes Pinheiro

Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



Exmo. Senhor Presidente do Conselho Directivo
da Escola de Regentes Agrícolas de
Évora

ARQUIVO HISTÓRICO

Maria Luísa Vidigal Vinhas, aluna nº 1082,
filha de Belchior José Vinhas e de Rosa Maria
Cristina, natural da freguesia da Tourega, con-
celho de Évora, portadora do bilhete de identidade
nº 4731151, passado pelo Arquivo de Identifica-
ção de Lisboa em 30/09/1976, tendo concluído
o curso de regentes agrícolas ao abrigo do De-
creto nº 38026, de 2 de Novembro de 1950, ne-
cessitando da respectiva carta de curso, vem
muito respeitosamente rogar a V. Ex.ª se digne
mandá-la passar.

Com deferimento

36.

Évora, 2 de Agosto de 1977

Maria Luísa V. Vinhas

Concluiu em 30/Julho/77 o curso de
Regente Agrícola como classifica-



cad final de 13,0

Livro n.º 6. Fol. 26

Praymida

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Exmo. Senhor Presidente do Conselho Directivo da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Maria Luísa Vidizal Vinhas, aluna nº 1082, filha de Relchior José Vinhas e de Rosa Maria Cristina, natural da freguesia da Tourega, concelho de Évora, portadora do Bilhete de Identidade nº 4731151, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 30/09/1976, tendo frequentado, digo tendo concluído o curso de regente agrícola professado nesta Escola nos termos do Decreto nº 38.026, de 2 de Novembro de 1950, necessitando para fins convenientes, vem muito respetuosamente rogar a V. Ex.ª se digne mandar passar certidão de habilitações

Pede deferimento

37.

Évora, 2 de Agosto de 1972

Maria Luísa Vidizal Vinhas

De Pa Luiza Vinhas
ZONA AG. IND. Vila
Franca de Xira
Rua Almeida Garrett,
n.º 20
2600 Vila F. Xira

CODIGO
POSTAL

CO
PC
it
post
d
dir



PARA
Escola Regentes Azui. de Évora
Headade da Mitra

7000 Évora

Maria Luisa V. Vinhas de Sousa
Zona Agrária Ind. De Vila Franca Xira
R. Dr. Manuel de Arriaga, 33
2600 VILA FRANCA DE XIRA

V.F.Xira, 21/6/82



Exm^o, Senhor
Director da Universidade de Évora
Herdade da Mitra
7000 ÉVORA

MARIA LUISA VIDIGAL VINHAS DE SOUSA, Eng. Téc. Agrária de 2^a, portadora do B.I. nº 4731151, em serviço na Zona Agrária Independente de Vila Franca de Xira - Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, Ministério de Agricultura Comércio e Pescas, solicita a V. Ex^{as}., que lhe mande passar uma declaração da duração do tirocinio, feito nesses serviços, para fins de contagem de tempo.

O estágio foi feito no Instituto Universitário de Évora - Herdade da Mitra, e teve início em 1976.

Com os melhores cumprimentos.

De V.Ex^{as}., Atenciosamente,

Maria Luisa Vidigal Vinhas de Sousa



ARQUIVO HISTÓRICO

Exm^a. Senhora

D. Maria Luiza V. Vinhas de Sousa

Zona Agrária Industrial de Vila Franca
de Xira.

Rua Dr. Manuel de Arriaga, 33
2600 VILA FRANCA DE XIRA

1082

19
, 25 de Junho 1982

A fim de poder satisfazer ao solicitado na sua carta, de 21 do corrente mês, torna-se necessário enviar um requerimento, em papel selado, com a indicação expressa do que deseja e selos fiscais no valor de 90\$00 (noventa escudos).

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe da Secretaria da Ex-Escola de
Regentes Agrícolas de Évora.

40



ARQUIVO HISTÓRICO

Exma. Senhora.

Maria Luísa Vinhas

Zona Agrária Independente

Rua Almeida Garrete nº 20

2600 VILA FRANCA DE XIRA

22

1062

26.7.82

A fim de poder satisfazer ao solicitado no seu requerimento torna-se necessário, enviar um selo fiscal de 90.00 e uma folha de papel selado.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe da Secretaria

41.

Maria luisa v.Vinhas
Zona Agrária I. V. F. Xira
Rua Almeida Garret nº 20
2600 Vila Franca de Xira

CODIGO
POSTAL



PORTUGAL



PORTUGAL



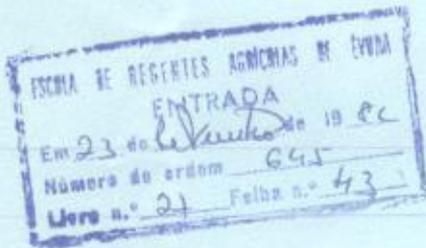
VILA FRANCA DE XIRA

Instituto Universitário de Évora
Herdade da Mitra
7000 Évora

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



ARQUIVO HISTÓRICO



Exm^o Sr. Director

do Instituto Universitário de Évora

Eu Maria Luisa Vidigal Vinhas de Sousa, Eng^o Técnica de 2^a, portadora do Bilhete Identidade nº 4731151, em serviço na Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, Zona Agrária Independente de Vila Franca de Xira, vem por este meio pedir a V^{sa} Ex^{sa} se digne mandar passar uma Declaração da duração do Tirocínio efectuado nesse Instituto em 1975/76, para efeitos de diuturnidade.

Vila Franca de Xira, 21 de Julho de 1982

Com os melhores cumprimentos

ML

Pede Deferimento

Maria Luisa Vidigal Vinhas de Sousa



ARQUIVO HISTÓRICO

Ex. Sr Director

Em resposta ao Vosso officio nº 22 de 26-7-82 junto envio uma meia folha de papel selado e um selo fiscal de de 90\$00.

Vila Franca de Xira, 16 de Agosto de 1982

Com os melhores cumprimentos

Facia Luiza Vidalgal Vinhas de Sousa

4da.



+++++ Álvaro Bernardino Pereira Velez +++++

MARIA LUISA VIDIGAL VINHAS +++++

+++++

a 25 de Agosto de 1954 +++++

Tourega +++++

Évora +++++

Belchior José Ramalho Vinhas e de Rosa Maria Cristina Vidigal, realizou o seu tirocinio profissional no Departamento de Fitotecnia do Instituto Universitário de Évora, desde um de Setembro de mil novecentos e setenta e seis até trinta e um de Março de mil novecentos e setenta e sete, nos termos do nº. 2 do Artº. 2º. do Decreto nº. 38 026, de 2 de Novembro de 1950. +++++

+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++
+++++

43.